



Experiência De Clube Da Leitura: O Cotidiano Das Crianças Negras

Midana Cá

midanacaamigodejesus1@aluno.unilab.edu.br¹

Jacemine Valéria Sambú

jaceminevasambu2018@gmail.com²

Zica Afonso Nacacante

caziana.teresa96@gmail.com³

Maria Natalha Morais da Silva Oliveira

moraisnatalha@gmail.com⁴

Antonia Suele de Souza Alves Pereira

suele@unilab.edu.br⁵

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência (PIBID), com objetivo de relatar as experiências vivenciadas no âmbito das atividades de clube da leitura realizada com os alunos do ensino médio da escola Brunilo Jacó, buscando assim trazer as reflexões atinentes a partir destes elementos: ponto de vista, autoria, linguagem e público alvo no conto intitulado “Di Lixão” que fala de um menino de rua que em uma manhã é acometido por uma forte dor de dente causada por um pequeno tumor que há semanas aparecera em sua boca. Enquanto suas últimas forças são perdidas pela dor latejante, o menino rememora pessoas e acontecimentos que permearam sua breve vida. Entre medos e abandonos, as dolorosas lembranças de Di Lixão, unidas às dores físicas, culminam em uma morte precoce. Deste modo, o trabalho toma como bases teóricas: em

¹ Graduando do curso de Letras-Português da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, midanacaamigodejesus1@aluno.unilab.edu.br.

² Graduando do curso de Letras-Português da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, jaceminevasambu2018@gmail.com.

³ Graduando do curso de Letras-Português da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, caziana.teresa96@gmail.com.

⁴ Graduada do curso de Letras-Português da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, moraisnatalha@gmail.com.

⁵ Docente do curso de Letras-Português da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, suele@unilab.edu.br



primeiro lugar, a obra cujo título “Olhos d’água” da Conceição Evaristo que é uma das escritoras mais influentes na expressão da literatura afro-brasileira contemporânea, uma vez que, na sua obra há lugar para quem foi historicamente colocado à marginalização. Em seguida, analisando, especificamente, o conto “Di Lixão”; em segundo lugar, entender como são (re) configurados os projetos literários do cotidiano das crianças negras a partir da literatura afro-brasileira (DUARTE, 2008). Segundo DUARTE (2008) “a autoria há que estar conjugada intimamente ao ponto de vista. A literatura é discursividade e a cor da pele será importante enquanto tradução textual de uma história coletiva e/ou individual”, isto é, a autoria está ligada ao conjunto de valores e ideologias que serão norteados por autor/a representação construída, inter-discursivamente, do um sujeito social e da vivência deste indivíduo. Com base neste argumento apresentado por DUARTE (2008), pode se dizer que a linguagem também é um dos fenômenos primordiais na construção de um projeto estético de uma obra literária precipuamente quando se trata em analisar uma ficção afro-brasileira. Desta maneira, se constrói discurso para apresentar um certo tipo de ponto de vista ou apontar para uma finalidade, assim tomando como exemplo expressão “Di Lixão” que marca, talvez, um certo tipo de variante lexical nas comunidades humildes ou pessoas menos escolarizadas como o uso de ‘Di’ que é uma expressão que não existe no dicionário institucional da língua portuguesa. Nos aportes metodológicos, o método escolhido para este trabalho é qualitativo com base na análise do conto, utilizando os recursos teóricos da pesquisa bibliográfica. Ainda, pode-se verificar que o conto afro-brasileiro “Di Lixão” revela as (re) configurações da escrevivência e do cotidiano das crianças negras, pode se dizer que Conceição Evaristo revela nesse conto “Di Lixão” a situação de desprezo e desigualdades que muitas vezes são ignorados pela sociedade brasileira como o desprezo e abandono das crianças pobres, violência doméstica e a discriminação racial contra a afrodescendente. Durante o projeto do Clube da Leitura que perdurou um mês, realizado junto com a nossa supervisora e com os alunos da escola Brunilo Jacó, foi uma experiência maravilhosa que tivéssemos juntos com nossos alunos. Entremete esse mês, sempre tínhamos que fazer reuniões de planejamento para realização das nossas atividades, mas durante essas semanas de aulas, ou seja, semanas de encontros foram momentos de muita aprendizagem, de muita experiência, tanto com os nossos alunos quanto com a nossa supervisora. Sendo assim, com tanta organização sobre o projeto os alunos ficaram muitos felizes e satisfeitos porque cada um procurava fazer ou construir seus próprios contos pois eles se sentiram motivadas através dos nossos esforços e desempenhos, porque tínhamos momentos de troca de experiências, de tirar dúvidas, mas o melhor de tudo criamos laços de amizade entre os alunos, mas no momento em que o mundo



se encontra em que as aulas está sendo a distância “Ensino Remoto” não permite criar grandes momentos de afetividade com os alunos porque tudo é feito remotamente. Com isso, a afetividade tem um papel muito importante no processo de ensino e aprendizagem do ser humano, porque está sempre presente em todas as áreas da vida, influenciando profundamente o crescimento cognitivo. Portanto, o conto apresenta a vulnerabilidade de crianças negras que vivem em situações de crise, de luta pela sobrevivência, de medo e de desesperança. Dentro de um meio social sempre aprendemos coisas diferentes, aprendemos novos conhecimentos, aparecem novas necessidades, então, tudo isso, não está acontecendo devido o momento em que o mundo se encontra e afetividade é a capacidade do ser humano de ser afetado pelo mundo externo assim como interno. Portanto, através deste projeto Clube de Leitura conseguimos descobrir alunos que tem o interesse, ou seja, alunos com grandes capacidades em saber desenvolver suas próprias escritas sobre o gênero conto que são muitos lindos com significados muitos brilhantes. O livro “Olhos d’água” da Conceição Evaristo que apresenta quinze contos, mas o foco do trabalho centraliza apenas em conto “Di Lixão”. A autora Conceição Evaristo e suas obras são muito importantes para a literatura brasileira porque busca com essas obras enaltecer a figura do negro brasileiro e dar voz às minorias que foram muitas das vezes silenciadas por meio da sua escritivência e trabalha o universo das relações de gênero num contexto social marcado pelo racismo e pelo sexismo.

Palavras chaves: Experiência vivenciadas; Crianças pobres; Escrevivência.

REFERÊNCIAS

COSSON Rildo. *Letramento literário: Teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

DUARTE, Eduardo de Assis. *Por um conceito de literatura afro-brasileira*. Brasília, 2008.

Evaristo, Conceição. *Olhos d’água*. 2. ed. - Rio de Janeiro, RJ :Pallas Míni, 2018. 124 p..